

Sangue nos olhos: sociologia da letalidade policial no estado do Pará

Sandoval Bittencourt de Oliveira Neto

Orientador: Prof. Dr. Arthur Trindade Maranhão Costa

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 02.03.2020

A tese trata da letalidade policial no Pará, onde a violência letal intencional recrudescceu e prolifera no espaço urbano. Chacinas assolam a região metropolitana da capital, Belém. Os homicídios e as mortes por intervenções policiais – respectivamente, as duas maiores causas de mortes violentas intencionais registradas – emolduram o problema da pesquisa. De um lado, o volume de mortes atribuídas à Polícia Militar do Pará (PMPA) indica o excessivo uso da força letal, em grau alarmante; de outro, há fortes indícios ou comprovação da participação criminosa de policiais militares em grupos de extermínio e milícias que aterrorizam as periferias pobres da metrópole. A violência policial delinea a indagação central: por que policiais paraenses matam? Para melhor compreender e explicar a questão sociológica, aspectos gerais da PMPA e do uso da força letal por policiais militares paraenses são investigados de maneira histórica (por meio de uma metódica pesquisa documental), abrangente (com a assistência de ferramentas estatísticas e estimativas) e densa, esmiuçando a vivência policial aos olhos dos próprios atores. Elementos históricos, políticos, culturais e sociais são examinados em amplitude e profundidade. Tem por objeto da análise a ação letal policial, isto é, a conduta humana de matar outro ser humano realizada pelo policial, orientada por conhecimentos práticos e pelas experiências subjetivas do agente, que, na maioria das vezes, consiste no disparo intencional da arma de fogo contra alguém. Por meio da abordagem interdisciplinar que leva em conta os processos sociais e a subjetividade do indivíduo, a tese aborda quatro dimensões relacionadas ao fenômeno de difícil acesso – a instituição (os valores), a organização (o trabalho), a profissão (os interesses) e o policial (o indivíduo) – para produzir conhecimentos novos apresentados na tipologia da ação letal e dos seus possíveis determinantes, e aclarar que: a PMPA não tem a capacidade de construir uma identidade policial sólida nem controlar a conduta dos seus integrantes; a gestão organizacional da

polícia coloca permanentemente os policiais em situações conflitantes, capazes de mobilizar em certos indivíduos uma crise existencial que pode resultar em ações abusivas de violência aguda; os policiais paraenses experimentam sociabilidades assinaladas por violência que não se restringem à socialização profissional – que tanto antecede como extrapolam os muros das organizações policiais – e que fomentam, em alguns, um forte desejo de matar às vezes colocado em prática.

Palavras-chave: Letalidade policial. Uso da força. Tipologia da ação letal. Determinantes da ação.